

Palavra do Presidente

Será que tem jeito?

Ou será que tem jeitinho?

VOCÊ já reparou que no Brasil damos um jeitinho 'pra' tudo e que também deixamos tudo 'pra' última hora? Dois exemplos recentes foram: a declaração do Imposto de Renda (IR) e a vacinação contra o vírus H1N1.

Todos tiveram bastante tempo para declarar o IR, mas, foram nos últimos dias que a página da Receita ficou congestionada e próximo do fim da campanha de vacinação podia-se ver filas enormes nos postos. Por que será que agimos assim? Não planejamos nada e achamos que pra tudo se dá um jeito... E se não tiver jeito... Quem sabe aquele velho jeitinho brasileiro não resolve?

É por isso que vemos tanta corrupção, tanta malandragem... É um querendo ser mais esperto do que o outro e no fim todos nós somos vítimas de nossa própria ignorância. Por que não planejar? Por que não fazer as coisas como devem ser feitas?

A reforma socioeconômica deve, em minha opinião, começar lá da base... Na família, nos valores, na educação... Os indivíduos de hoje em dia nascem sem família, sem valores, não recebem educação e viram bandidos. A escola é a rua e o comércio de drogas é o meio mais fácil de conseguir algum dinheiro... Mas, o que fazer? Não há policiamento, as prisões estão superlotadas, tem bandido fugindo a pé da polícia e cidadãos sendo vítimas de balas perdidas, as crianças estão sendo espancadas, molestadas... Como entender esse Brasil? Brasil que na época da Copa se une, se abraça, torce e se esquece durante 90 minutos de todas as mazelas que acontecem... Somos o país dos extremos, das controvérsias... Mas, eu acho que a balança está desequilibrada... Será que vale a pena tanto jeitinho? Esse jeitinho não está dando jeito.

Dalmo Malheiros Ramos
Diretor – Presidente
SINDCON-RJ